

153

A COMUNICAÇÃO NOS EMPREENDIMENTOS ECONÔMICOS SOLIDÁRIOS E O DESENVOLVIMENTO DA AUTOGESTÃO. *Marina Rodrigues Martins, Marília Verissimo Veronese (orient.)* (UNISINOS).

O presente estudo propõe a reflexão sobre a representação do processo de comunicação na prática autogestionária dos empreendimentos econômicos solidários (EES), de São Leopoldo – Rio Grande do Sul, Brasil. Coloca-se a seguir como se entende essa forma de gestão, englobando as temáticas sobre tipos de participação dos sujeitos envolvidos e como isso implica na decisão coletiva, abordando autores-chaves como Serge Moscovici e Cícilia Maria Krohling Peruzzo. O seguinte texto é resultado de duas pesquisas, a primeira desenvolvida e defendida como requisito parcial para a obtenção do título de Bacharel em Comunicação Social – Habilitação em Relações Públicas, na Universidade do Vale do Rio dos Sinos (Unisinos), em dezembro de 2007. A qual gerou o interesse de continuar a discussão por meio da observação durante o período da bolsa de iniciação científica no Grupo de Pesquisa em Economia Solidária, da universidade. Foi desenvolvido um estudo qualitativo, que teve como referencial o Discurso do Sujeito Coletivo (DSC), proposto por Fernando Lefèvre e Ana Maria Cavalcanti Lefèvre. No processo de observação, percebeu-se que os trabalhadores entendem como se configura a autogestão, no entanto no decorrer da prática da gestão coletiva demonstram dificuldades de conduzir uma atuação participativa. (CNPq).